

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: AVALIAÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES

Relatoria: ANNA KAROLINA DE CARVALHO ABREU
Caroline Martins Nunes Moreira

Autores: Maria Lívia Alexandre Facó Bezerra
Milena Alencar Bezerra
Suzana Silva França

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O desenvolvimento de habilidades pessoais é um dos campos descritos na Carta de Ottawa, que visa capacitar as pessoas para que estas possam exercer maior controle sobre sua própria saúde e sobre o meio ambiente, bem como fazer opções que conduzam a uma saúde melhor, além de apoiar o desenvolvimento pessoal e social mediante a divulgação de informação, educação para a saúde. Este artigo objetiva compreender de que forma docentes e discentes inseridos em uma Unidade de Saúde, na cidade de Fortaleza- Ceará, avaliam a qualificação da Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família sob a perspectiva do campo de ação desenvolvimento de habilidades pessoais segundo a Carta de Ottawa. Trata-se de um estudo qualitativo, baseada na análise de entrevistas semiestruturadas com 34 entrevistados, sendo 27 discentes e 7 docentes dos cursos de fonoaudiologia, fisioterapia, medicina e nutrição. Os entrevistados apontaram pontos importantes para a promoção da saúde observados e realizados no serviço, entre eles, o incentivo, o cuidado, educação do paciente. Além disso, salientaram a educação em saúde, como meio de possibilitar ao usuário a mudança de hábitos de saúde, apoiando-o na conquista de sua autonomia, constituindo-se de ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, principalmente no que diz respeito a alimentação saudável. Notou-se que realmente existe uma preocupação de alguns profissionais, alunos e seus professores em habilitar a população usando-se atividades com foco nas suas atuações: atividades físicas, com alunos da fisioterapia, orientações sobre alimentação saudável, com alunos da nutrição, cuidados com a saúde bucal, com alunos da odontologia e com a voz, com os alunos da fonoaudiologia. Concluiu-se, que para que os serviços de saúde promovam a saúde é necessário que os profissionais compreendam e ampliem sua visão deste tema, incluindo-se como atores críticos e participantes do processo de construção e reformulação deste sistema. Nesse sentido, é necessário implementar, no ensino, os conceitos fundamentais de promoção da saúde em contraposição às práticas direcionadas às dimensões biológica, individual e curativa que caracterizam a formação e a atuação dos profissionais.